

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

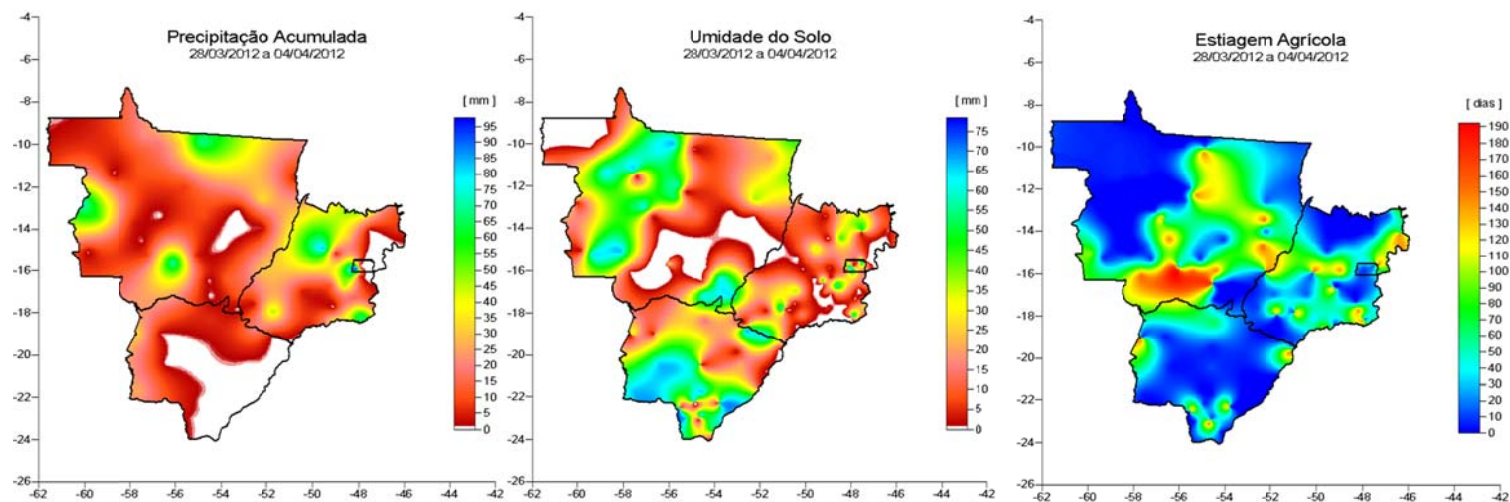
Boletim Número: 0612012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 28/03/2012 a 04/04/2012

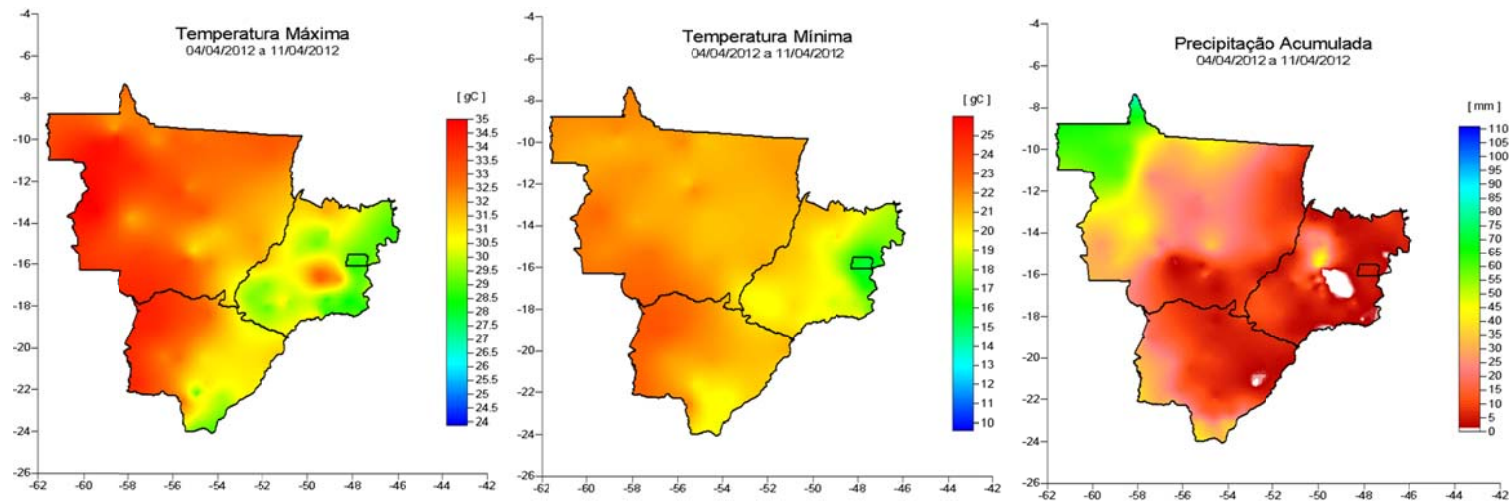
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Centro-Oeste foram registradas nas proximidades de Novo Mundo, Cuiabá e Comodoro no Mato Grosso, de Catalão, Alexânia, Crixás e Nova Crixás em Goiás, onde as precipitações ficaram entre 40 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas e nos arredores de Jataí as chuvas somaram entre 20 e 35 mm. Já no leste, sul e centro do Mato Grosso do Sul, na região entre Cristalina e Posse em Goiás, nos arredores de Paranatinga e Nova Maringá no Mato Grosso os acumulados foram os menores do Centro-Oeste acumulando de 0 a 5 mm. No restante da região Centro-Oeste as chuvas somaram entre 10 e 20 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Alto Araguaia, Alta Floresta, Juara, Porto dos Gaúchos e Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, nas proximidades de Porto Murtinho, Rio Brilhante, Aral Moreira, Bodoquena, Naviraí, Cassilândia e Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul, onde os teores estão entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Santa Terezinha, Querência, Nova Maringá, Campo Novo dos Parecis e Tangará da Serra no Mato Grosso e nas regiões próximas aos municípios de Cavalcante, Colinas do Sul, Santa Rita do Araguaia, Silvânia, Jandaia e Aporé em Goiás os teores estão entre 30 e 50 mm. No restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 0 a 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres e Barão de Melgaço, chuvas desse porte não ocorrem entre 120 e 170 dias. Na região leste do Mato Grosso, nas proximidades de Barra do Garças, Colíder, Sinop, Cotriguaçu e Nova Monte Verde no mesmo estado, nos arredores de Ponta Porã, Amambaí, Glória de Dourados, Aparecida do Taboado e Corumbá no Mato Grosso do Sul, de Itumbiara, Corumbáiba, Jussara, Goiás, Sítio d'Abadia, Perolândia, Aparecida do Rio Doce e Formosa em Goiás a estiagem agrícola varia de 60 a 100 dias.

Agricultores do Mato Grosso sentem dificuldade para escoar a safra. A soja que sai da região tem um longo caminho até a exportação. Na primeira viagem até o armazém, os motoristas encontram problemas na rodovia MT-358. Depois da chuva, a estrada de terra é só buraco, lama e atoleiro. O caminhão de um motorista ficou tombado na estrada durante cinco dias. “Prejuízo para o agricultor, para o caminhoneiro, para a gente que paga IPVA. Eu vou ter que pagar. Praticamente metade da carga do produtor foi córrego abaixo”. Mesmo com as chuvas chegando ao fim, elas ainda pioram a situação. A água faz com que os buracos fiquem maiores e mais fundos. Em nome dos agricultores, a Associação de Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso pede providências. “É inadmissível ainda termos, no estado do Mato Grosso, rodovias em situações precárias como esta, onde passa toda a riqueza do estado, toda a produção do estado. Ela tem um fundo específico para cuidar do recurso, que o produtor paga pontualmente e não fica nem questionando a possibilidade de não pagar, e ainda tem sua safra paralisada em estradas com essas situações”, diz o Presidente da Aprosoja. A secretaria de Transporte de Mato Grosso informa que vai enviar engenheiros até o trecho da MT-358 para avaliar o que deve ser feito para melhorar as condições de trânsito. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser observadas nas proximidades de Aripuanã, Apiacás e Colniza, onde as chuvas deverão somar entre 50 e 80 mm. No restante do oeste do Mato Grosso as chuvas ficarão entre 30 e 45 mm. E no restante do Centro-Oeste as precipitações ficarão entre 0 e 25 mm. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no oeste, norte e centro do Mato Grosso e no oeste do Mato Grosso do Sul, onde os termômetros devem marcar entre 32 e 35°C. No leste do Mato Grosso e na região de Palmeiras de Goiás no centro goiano as temperaturas máximas devem oscilar entre 30 e 33°C. Já no restante de Goiás e no centro e leste do Mato Grosso do Sul as máximas marcarão entre 28 e 31°C de temperaturas. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas no leste de Goiás entre 16 e 19°C. No restante de Goiás, no sul do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Alto Araguaia no Mato Grosso as mínimas ficarão entre 19 e 21°C e no restante do Centro-Oeste as mínimas devem marcar entre 21 e 23°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão na maior parte do território razoáveis. Porém nos arredores de Crixás em Goiás, de Cotriguaçu no Mato Grosso, de Porto Murtinho e de Anaurilândia no Mato Grosso do Sul essas condições estarão desfavoráveis para a colheita e entre desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, no sul do Mato Grosso, no centro e leste do Mato Grosso do Sul, no sul de Goiás e nos arredores de Pirenópolis e na faixa entre São João d'Aliança e de São Miguel do Araguaia essas condições estarão favoráveis, enquanto no restante do território do Centro-Oeste essas condições estarão inadequadas. No Centro-Oeste as áreas que deverão ser irrigadas nos próximos dois dias devem ser no norte do Mato Grosso do Sul, na região de Paranatinga no Mato Grosso, nas faixas entre Monte Alegre de Goiás e de Sítio d'Abadia e de Paraúna e Morrinhos em Goiás, no restante do Centro-Oeste não há necessidade de irrigação no período analisado. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região de Anastácio, Cassilândia, Aral Moreira, Rio Brilhante e na faixa entre Itaquiraí e Anaurilândia no Mato Grosso do Sul, de Aporé, Niquelândia e Cavalcante em Goiás, nas proximidades de Alto Garças, Querência e na região entre Tapurah e Alta Floresta no Mato Grosso.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ALGODAO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[BORRACHA SERINGUEIRA ZARC](#)
[CACAU](#)
[CAFE ARABICA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[MAMAO DE SEQUEIRO](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRI](#)
[PUPUNHA](#)
[PUPUNHA IRRIGADA](#)
[SOJA](#)